



ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE-REVIEW

Ilana Batista Sales¹, Fernando Ricardo dos Passos Neto², Cássia Vargas Lordêlo³

¹Graduanda no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), silana337@gmail.com; ²Graduando no Bacharelado em Biomedicina pela Faculdade Maria Milza (FAMAM), nando.d.passos@gmail.com; ³Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, caulordelo@hotmail.com

A tuberculose, é uma doença contagiosa provocada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é transmitida pelas vias aéreas e se espalha com maior facilidade em ambientes fechados e com pouca ventilação. Os principais sintomas são a tosse por mais de três semanas, febre baixa perda de peso, falta de apetite, suor noturno e cansaço. É uma das doenças infectocontagiosa que mais causa morte no Brasil. Estudos apontam que mais ou menos 30% da população mundial estejam infectados, embora nem todos venham a desenvolver a doença. O abandono e a falta de acesso ao tratamento podem abrir espaço para formas resistentes da doença, que não respondem aos antibióticos disponíveis. Esse trabalho teve como objetivo identificar as causas de abandono do tratamento da tuberculose. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura bibliográfica onde foram utilizados como base de dados: SciELO, PubMed, Lilacs. Acredita-se que alguns dos motivos para o abandono do tratamento seja: a melhora dos sintomas após o início do uso do medicamento, a falta de conhecimento da tuberculose e de seu tratamento, falta de dinheiro para ir ao posto, problemas familiares e falta de apoio familiar. Contudo, podemos concluir que é necessário desenvolver mais ações que aumentem a compreensão e o conhecimento da doença pelo paciente levando em conta o contexto psicossocial do paciente. Essas medidas podem favorecer a diminuição nas taxas de abandono ao tratamento de tuberculose, diminuindo as chances de desenvolvimento de bacilos resistentes.

Palavras-chave: Tuberculose. Multirresistência. Tratamento.